

## AROEIRA

**Nome científico:** *Schinus terebinthifolius* Raddi.

**Sinonímia científica:** *Sarcotheca bahiensis* Turcz., *Schinus antiarthriticus* Mart. ex Marchand, *Schinus mellisii* Engl., *Schinus mucronulatus* Mart.

**Nome popular:** Aroeira brasileira, Aroeira vermelha, Aroeira mansa, Cabuy, Cambuy, Fruto de sabiá, Aguaraiá, Aroeira da praia, Aroeira do brejo, Aroeira pimenteira, Bálsamo, Corneíba, Aroeira do Paraná, Aroeira do sertão.

**Família:** Anacardiaceae.

**Parte Utilizada:** Casca.

**Composição Química:** Óleo essencial: rico em mono e sesquiterpenos. Taninos, resinas, alcalóides, flavonóides, saponinas esteroidais, esteróides, triterpenos, cis-sabinol, p-cimeno, limoneno, simiarinol, alfa e beta pineno, delta-caroteno, alfa e beta felandeno, terechutona.

**Formula molecular:** N/A **Peso molecular:** N/A

**CAS:** N/A

**DCB:** N/A

**DCI:** N/A

Árvore de pequeno a médio porte, capaz de alcançar de 5 a 10 metros de altura, perenifólia, de copa larga e seu caule com 30 a 60 cm de diâmetro, um pouco tortuoso e a casca escura e fissurada. As folhas são imparipinadas, com 8 a 12 centímetros de comprimento e 7 a 13 folíolos verdes, elípticos a obovados, com nervuras claras. A

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

aroeira é dióica, isto é, há árvores fêmeas e árvores machos. As flores são pequenas, branco esverdeadas, dispostas em inflorescências axilares e terminais do tipo rácemo, e são muito atrativas para abelhas. Os frutos são pequenas drupas, esféricas, rosadas a avermelhadas, que servem como condimento e alimentam as aves silvestres. O florescimento ocorre na primavera e no outono e o pólen abundante pode provocar reações alérgicas e irritações em pessoas sensíveis. Ocorrem em boa parte da América latina, no Brasil desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, em várias formações vegetais, sendo mais comum em beiras de rios. Pode ser cultivada a partir de sementes ou por estaquia.

### Indicações e Ação Farmacológica

Aroeira possui ação antibiótica, antifúngica, antialérgica, antiulcerogênica, cicatrizante, balsâmica, depurativa e hipotensiva. É utilizada como anti-inflamatório em dores reumáticas; diurético, em afecções renais; e como anti-inflamatória e bactericida em blenorragias, leucorreia e sífilis. O extrato da casca de *S. terebintefolius* por decocção, é empregado para desinfecções vaginais, mais especificamente contra cervicite e cervico-vaginite crônica, baseado em ensaios clínicos e experimentais.

Também utilizada em afecções de pele, afecções respiratórias, candidíase, micoses, febres, artrite, erisipela, hipertensão, hemorragias.

Utilizado por mulheres em banho de assento após o parto como anti-inflamatório e cicatrizante, e também como medicação caseira para tratar doenças do sistema urinário e do aparelho respiratório, assim como nos casos de hemoptise e hemorragia uterina.

### Toxicidade/Contraindicações

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

Em todas as partes da planta foi identificada a presença pequena de alquilfenóis, substâncias causadoras de dermatite alérgica em pessoas sensíveis. As partículas que se desprendem de sua seiva e madeira seca podem causar uma afecção cutânea parecida com a urticária, edemas, febre e distúrbios visuais. O uso das preparações de aroeira deve ser revestido de cautela por causa da possibilidade de reações alérgicas na pele e mucosas.

Em estudos crônicos e subcrônicos não foram apresentados efeitos tóxicos. Também não constatou-se citotoxicidade, e efeitos genotóxicos.

O extrato dessa planta é contra-indicado para mulheres grávidas, pois existem evidências de toxicidade subcrônica a qual foi constatada indução de má-formações ósseas em filhotes de ratas após administração oral do extrato seco.

### Dosagem e Modo de Usar

- **Decocção:** 2 g de casca seca até três vezes ao dia, com intervalos menores de 12hrs tanto para uso interno quanto externo, para compressas e banhos.

- **Tintura:** 2,0 a 10,0 mL ao dia, divididos em duas ou três doses.

- **Extrato Glicólico:** 2 a 10%, deve ser incorporado no final da preparação cosmética, com o produto em temperatura abaixo de 45°C. Uso externo.

### Referências Bibliográficas

ANVISA. Ministério da Saúde. **MONOGRAFIA DA ESPÉCIE *Schinus terebinthifolius* RADDI (AROEIRA-DA-PRAIA)**. Brasília, 2014.

#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**, 2<sup>a</sup> ed, Cejup, 1994, pág. 229-230.

GILBERT, B.; FAVORETO, R. *Schinus terebinthifolius* Raddi. **Revista Fitos**, vol.6, n.1, p.43-56 2011.

LORENZI H.; et all. **Plantas Mediciniais no Brasil**. Editora Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, Nova Odessa - São Paulo, 2002.

### **Vendas**

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)